

FMI diz que pacote está pronto

Vice-diretor do Fundo afirma na Austrália que detalhes já foram formulados

Stanley Fischer
disse que só a documentação não está concluída

Melbourne - O vice-diretor gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Stanley Fischer, disse ontem que o pacote de ajuda ao Brasil deve ser anunciado esta semana, segundo informou a agência Dow Jones. "Espero algum anúncio ainda nesta semana", disse Fischer aos jornalistas na Austrália.

Fischer afirmou que os detalhes do pacote já foram formulados, mas a documentação completa ainda não foi concluída. Perguntado se os recursos serão suficientes para prevenir uma desvalorização da moeda brasileira, Fischer disse: "Acredito que sim". Mas alertou que os problemas do País "não serão solucionados overnight", acrescentando que as medidas de austeridade do governo ainda precisam ser aprovadas pelo Congresso.

Fischer está na Austrália para uma apresentação na Universidade de Melbourne e terá encontros com o governo do país amanhã. Ele afirmou ainda que a maioria das economias do Sudeste Asiático já atingiu o fundo do poço. Ele disse que Coréia do Sul e Tailândia dão sinais de recuperação e que Filipinas está tendo



Arquivo

FISCHER: medidas devem prevenir a desvalorização do real

desempenho melhor que seus vizinhos. Afirmou ainda que as perspectivas para Indonésia são "encorajadoras".

Novidade

O pacote de ajuda do FMI para o Brasil terá características de uma nova linha de crédito que deverá ser adicionada às regras da instituição. "Esta linha não estará pronta no momento do anúncio do programa, mas diversos aspectos do desenho do pacote brasileiro irão refletir características que devem estar presentes nessa nova linha", disse o vice-diretor gerente do Fundo, Stanley Fischer, em apresentação na Universidade de Melbourne, na Austrália, ontem.

O FMI está considerando introduzir a nova linha de crédito, proposta pelo Grupo dos Sete (países mais desenvolvidos). A linha tem o objetivo de

permitir que o FMI ofereça crédito a economias ameaçadas de contágio. "O dinheiro poderia ser emprestado em um prazo muito mais curto e a taxas de juros mais altas que o financiamento normal do FMI", explicou.

Fischer afirmou que a confiança do investidor na economia brasileira irá retornar gradualmente assim que o pacote e as medidas de austeridade do governo forem postos em prática. Ele disse que o pacote deverá ser grande o suficiente para evitar que o Brasil seja forçado a desvalorizar sua moeda.

"Acredito que o pacote brasileiro, incluindo o fato de que o Brasil tem um conjunto sério de medidas, irá convencer os investidores de que (o governo) pode seguir suas políticas e manter o regime de câmbio atual", afirmou.